

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 2400
Ultranar 2900 e 6000
Estrangeiro 4000 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante quem ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentila que muito nos desvaneco.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Peregrinação dos Municípios Portugueses a Fátima

Visão de Fé e grandeza impressionantes a Peregrinação dos Municípios ao Santuário de Fátima!

Portugal inteiro, através das suas autarquias demonstrou, mais uma vez, a sua Fé e Esperança na Virgem de Fátima, implorando a Paz para o Mundo.

Do Brasil foi enviada, pela mão do comendador Thomaz de Figueiredo, uma mensagem do Presidente da Câmara do Niterói, inspirada numa sugestão do vereador daquele Município, Sr. Nobem de Gavazzoni, assim como dois livros — com capa em pau-brasil — em que figuram mais de doze mil assinaturas de pessoas do país irmão, associando-se às celebrações do Cinquentenário da Cova da Iria.

Com a presença do Chefe do Estado, que era acompanhado pelos elementos das suas casas civil e militar, atingiram as cerimónias o seu momento culminante.

Sua Excelência que chegou a Fátima pelas 10 horas, recebeu os cumprimentos dos Ministros do Interior, do Ultramar e da Saúde; governadores civis de todo o País e presidentes dos Municípios de Vila Nova de Ourém, Leiria, Santarém, Coimbra, Lisboa e Porto, que constituem a comissão executiva da Peregrinação.

As 11 horas, celebrada pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, acolitado pelo cônego monsenhor D. João de Castro (Nova Goa) e pelo cônego D. Gonçalves Pedro, principiou a Missa solene com comunhão geral e bênção dos doentes.

O Senhor Cardeal Patriarca proferiu uma brilhante homilia, enaltecendo o significado de profunda unidade cristã que caracterizou as homenagens dos Municípios Portugueses, a Nossa Senhora de Fátima.

O Presidente do Município do Porto, Dr. Pinheiro Torres, ao ler no final da Missa, a fórmula da consagração dos Municípios de Portugal à Virgem de Fátima, disse:

«Em hora tão aflitiva da História, e quando os povos se vêem sob a ameaça duma convulsão universal, que tenta subverter quanto há de verdadeiro, nobre e santo, como procuradores legítimos e conscientes das colectividades a que presidimos, intérpretes da sua fé e da sua confiança no poder intercessor do vosso materno e imaculado Coração, vimos aqui para confessar, solenemente, a gratidão da Terra de Santa Maria por vos terdes manifestado, neste lugar bendito de Fátima, como Rainha e Senhora da Paz em Portugal, como Rainha e Senhora da Paz no mundo inteiro.»

Mais além, continuou:

«Grandes são na hora que passa, as nossas responsabilidades perante o bem comum.

... Alcançai-nos, Senhora, a luz e força do Espírito Santo para empreender com clarividência, realizar com firmeza e distribuir com equanimidade, tudo o que de belo e bom e oportuno, para glória de Deus, bem estar da família e progresso universal da Pátria estremecida.

«Fazei, entim, Senhora, que todos os Municípios do País, unidos aos seus Chefes de Distrito, ao Governo da Nação e ao venerando Chefe do Estado, aqui presentes, dando-se as mãos, irmãmente, da Metrópole até à África e mais remotas Províncias do Oriente, num só coração e numa só alma, como filhos do mesmo puríssimo Coração materno, que é o vosso, reconhecidos a tantos benefícios, submissos aos vossos

Continuação na 4.ª página

D. Elvira Castro Rego

No seu bucólico e acolhedor solar da Quinta de Cima (Chão de Couce), faleceu a ilustre senhora D. Maria Elvira de Castro Rego, viúva do saudoso Dr. Alberto Simões de Castro Rego.

O desaparecimento da ilustre dama que se impunha ao respeito e consideração de todos pela sua personalidade exemplar, modelo de autêntico «anjo do lar», abre uma lacuna difícil de preencher e o seu espírito sempre jovem, nutrido de vasta e elevada cultura, há-de permanecer vivo na memória daqueles que tiveram a dita de usufruir da hospitalidade da distinta família da Quinta de Cima.

Ali viveu, como em sua casa, Mestre Malhoa, e outros génios das Artes Belas, do Pensamento e da Literatura.

Agora, que um facho glorioso se apaga, resta a saudade. Paz à sua alma. Sentidas condolências à distinta família enlutada.

DO ULTRAMAR

Luis Ferreira Trancoso

Regressa dentro de dias à metrópole o nosso conterrâneo, Sr. Luis Ferreira Trancoso, filho do nosso prezado amigo Sr. Sebastião Trancoso, gerente da agência local da C.G.D.C.P.

Ao valoroso militar que durante cerca de 2 anos, defendeu a Pátria em terras de Angola, apresentamos amistosas saudações e os votos dos maiores êxitos neste seu reencontro com a vida civil e seus familiares.

Estudantes Exemplares

Com bom aproveitamento, transitou para o 5.º ano do curso de Germânicas a menina Maria Gabriela Pardal Antunes que, por isso, acaba de deslocar-se para a Alemanha, com bolsa de deslocação para férias.

Também sua irmã, Maria Antonieta Pardal Antunes, concluiu, no Liceu de Faro, o 7.º ano de ciências com excepcional aproveitamento, dispensando nos seguintes valores: 16 a filosofia; 17 a física, desenho e ciências e 19 a organização e matemática. Fez todo o curso liceal no quadro de honra, e sempre com dispensa de exames.

Por tal motivo, felicitamos os seus pais, D. Isabel Delfina Pardal Antunes e o nosso conterrâneo, David Soares Antunes.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Pinceladas históricas

Angola está passando por mais um aniversário da sua restauração. Três séculos já lá vão. Há 319 anos que, em 15 de Agosto de 1648, Salvador Correia de Sá e Benevides entrou na cidade de S. Paulo de Luanda, conseguiu ocupar a Praça do Palácio e pôs em debandada a guarnição holandesa que se refugiou na fortaleza do Mórro e que os heróicos portugueses desbarataram a poder de artilharia, fazendo que o inimigo se renda, fazendo bandeira branca. Vencemos, e as capitulações são assinadas a 21 de Agosto do mesmo ano. Intelizmente, a alegria da vitória é ofuscada pela perda de mais de um cento e meio de homens e de outros tantos feridos.

Recuemos, entretanto, uns anos e vejamos resumidamente o que então se passou: Festejavam os portugueses de Angola, alegre e delirantemente, a independência da Pátria, que veio pôr fim a um doloroso cativeiro de 60 anos.

Nas ruas trocavam-se abraços e davam-se parabéns, enquanto o vereador António Ribeiro Pinto aclamava: «Real, Real, por El-Rei D. João o quarto». Uma semana se seguiu de festas religiosas e civis. Mas esta alegria havia de ter pouca duração. Tinha acabado um cativeiro, mas ia começar outro. Mal apagadas as demonstrações de regozijo, foi Luanda alarmada com a vinda de 4 naus holandesas. Tomadas as precauções de defesa pelo Governador, houve surpresa, após alguns dias, da retirada da frota a caminho do Sul.

Reinava o alarme e a incerteza naquele punhado de gente portuguesa. Mais uns dias e eis que surge uma poderosa esquadra de 20 navios. Diz-nos Alberto de Lemos no seu «breve Escorço Histórico». Assim, César de Menezes, mesmo utilizando os moradores, apenas conseguiu reunir 350 homens que, adicionados às 150 praças que lhe restavam das tropas que consigo vieram de Portugal, perfaziam uma força de 400 homens. Para cobrir

Dr. Luis Frias Fernandes

Em gozo de merecidas férias, parte hoje, acompanhado de sua Ex.ma Esposa e filhinha, o distinto médico local, sr. Dr. Luis Frias Fernandes, que, assim, não exercerá a clínica durante o mês em curso.

Desejamos-lhes retemperadora vigiliatura

a larga extensão do porto, guarnecer as fortalezas e impedir o desembarque de 2000 homens protegidos por 20 navios e 900 marinheiros, era realmente proeza difícil, se não impossível.

Não havia possibilidade de defesa e, assim, a 26 de Agosto, com a cidade já em poder do inimigo, começou o êxodo dos nossos para o sertão, onde, com valentia e uma admirável resistência física, conseguem repelir por várias vezes, durante 7 anos, os invasores. Massangano foi o ponto de concentração, com o apoio de Muxima e Cambambe.

Mas tudo estaria perdido se Salvador Correia não aparecesse na hora própria. A doença, o cansaço e a fome, esta trilogia da desgraça, tinha feito quartel-general com a nossa gente.

Poucos restavam e mesmo esses, eram farrapos humanos que nada podiam fazer.

Salvador Correia zarpar do Brasil com destino a Angola, comandando 15 navios e 1400 homens, tendo como Alferes-mór a imagem de S. Miguel Arcanjo, Continua na 4.ª página

D. Maria Berta C. Frias

Encontra-se nesta vila e Ex.ma Sr.ª D. Maria Berta Correia de Frias, que tem estado junto de seu marido, o nosso assinante Sr. António Andrade, ilustre Director de Finanças em Angra do Heroísmo (Açores).

‘A ilustre dama endereçamos as nossas saudações, com votos de retemperadora estadia.

Casamento

Na Igreja Matriz desta vila, teve lugar no passado dia 16 de Julho, o enlace matrimonial da menina Cândida Maria Afonso Mendes, prendada filha de sr. João Simões Mendes e da sra. D. Maria da Conceição Afonso Mendes, proprietários, com o sr. António de Almeida Alves, empregado Comercial, tilho de sr. António Alves Pereira e da sra. D. Judite Teixeira de Almeida (já falecida).

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sra. D. Maria Benedita Nunes Curado Cipriano e o sr. João Monteiro; e por parte do noivo, a sra. D. Rosa Maria Sirgado Santana Simões e marido, sr. José de São José Simões.

Ao nôvel casal, que fixou residência entre nós, desejamos um lar venturoso.

Curso de Especialização para Professores e Educadores de crianças deficientes sensoriais

O Ministério da Saúde e Assistência, acompanhando o movimento cada vez mais generalizado, que visa a recuperação dos deficientes sensoriais, reconheceu a necessidade urgente de apetrechar o país com estabelecimentos destinados a esta finalidade, tendo em curso um vasto plano de reorganização e criação de Instituições para deficientes visuais e auditivos.

Sendo uma parte importante da formação das crianças deficientes o seu destino e estando elas confiadas a Serviços dependentes do Ministério da Saúde e assistência teve este que encarar a especialização de pessoal docente adequado.

Nesta perspectiva se situou a criação, no passado ano lectivo, de dois Cursos de Especialização um para Professores e Educadores de Crianças e Adolescentes portadoras de Deficiências Visuais e outro para Professores e Educadores de infância

Os Cursos funcionam em Lisboa, realizando-se alguns dos estágios no Porto e em Coimbra.

Os bons resultados obtidos no ano lectivo ora findo e a necessidade de mais pessoal para lugares a preencher num futuro mais ou menos próximo, levam à reabertura dos Cursos no próximo mês de Outubro

As matrículas estão abertas até 31 de Agosto, admitindo-se apenas os candidatos com a classificação final de curso de 14 valores.

Serão concedidas bolsas de estudo.

A remuneração prevista para estes profissionais, nos estabelecimentos de assistência, é a da categoria respectiva, acrescida de uma gratificação inerente ao trabalho especializado em internatos e semi internatos.

Todas as informações necessárias serão fornecidas no Centro de Preparação de Pessoal. Direcção-Geral da Assistência—Largo do Rato, Lisboa 2, com os telefones 685022/3/4/5, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, todos os dias úteis excepto aos sábados em que apenas se atenderá o público das 9 às 12 horas.

Falecimento

No passado dia 29 de Julho, faleceu no lugar de Poço Negro (Campelo) o sr. Rafael Francisco, de 80 anos.

O extinto era pessoa muito estimada pelo que o seu passamento foi muito sentido.

A família enlutada os nossos pêsames.

De Férias

João Q. Godinho

Cumprimentámos este nosso assinante, em Praia da Granja, e actualmente o gozar férias no lugar de Agria.

VENDE-SE

Pinhal ao Caramelleiro, em bom local.

Informa: António Alves Nunes.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

No dia 6 do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que Isaltino Dias das Neves, viúvo, agricultor, de Sarzedas de S. Pedro move contra a executada Aldina da Conceição, solteira, doméstica, actualmente presa na Cadeia Central de Tires hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

Prédios

1.º

Uma morada de casas de habitação, no lugar da Soalheira, freguesia da Graça, inscrita na matriz sob o art.º 851. Vai á praça pelo valor de 2.280\$.

2.º

Metade indivisa de um quintal de sementeira, sita aos Quintais da Capela, freguesia dita, inscrita na matriz sob os artigos 5.397 e 5.399. Vai á praça pelo valor de 600\$00.

3.º

Metade indivisa de uma terra de sementeira, de seca, com mato e pinheiros, aos Quintais da Capela ou Vale da Fonte, dita freguesia, inscrita na matriz sob o art.º 5.400. Vai á praça pelo valor de 200\$00.

4.º

Metade indivisa de uma terra de sementeira com oliveiras, mato e pinheiros, sita na Horta da Fonte ou Vale da Fonte, inscrita na matriz, sob os art.º 5.357; 5.360 e 5.363. Vai á praça pelo valor de 2.350\$00.

Figueiró dos Vinhos, 17 de de Julho de 1967.

O Escrivão de Direito,

(António Alves Alegre)

Verifiquei

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» número 1168 de 1 de Agosto de 1967

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS 1.ª publicação

No dia 9 de Outubro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta Comarca, no processo de execução sumária que o exequente José da Silva Dias, solteiro, proprietário, desta vila, move contra o executado Mário Tomás Henriques, solteiro, maior, proprietário, residente em Pobrais, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

Prédios

1.º

Prédio rústico de sementeira, sito nos Pobrais, da freguesia de Vila Facaia, inscrito na matriz sob o art.º 8.394, e descrito na Conservatória sob o n.º 33.607 do Livro B 85, que vai á praça por 4.650\$00.

2.º

Prédio urbano que se compõe de casa de habitação com quintal e logradouros, no lugar dos Pobrais, dita freguesia, inscrito na Matriz sob o art.º 576 e descrito na Conservatória sob o n.º 33.606, do Livro B 85, que vai á praça por 1.300\$00.

Figueiró dos Vinhos, 17 de Julho de 1967.

O Escrivão de Direito,

António Alves Alegre

Verifiquei

O Juiz,

(Vassanta Porobo Tambá)

O Jornal «A Regeneração» número 1168 de 1 de Agosto de 1967.

SALÃO ROSA

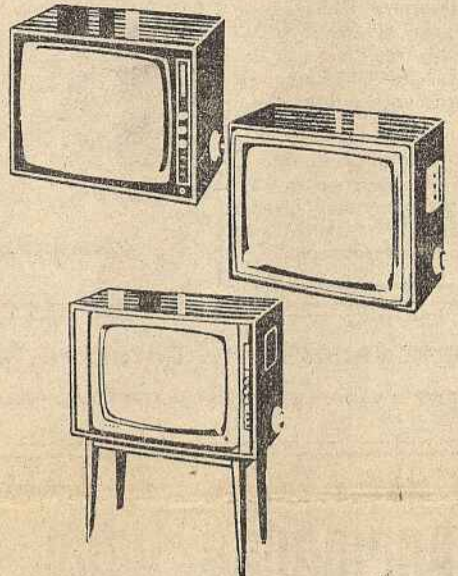
Continua à disposição das suas Ex.ªs Clientes.

Filomena Rosa

TELEF. 172

Figueiró dos Vinhos

Ouivesaria Lourenço



Encarrega-se

de todos os

consertos

em Rádio e

Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Prédios e Andares para rendimento

na maior zona industrial do país

135.000\$00 4 casas assoalhadas, (todas a mármore); telefone interior; 2 sacadas; tudo em placas, etc. 6 anos de isenção e renda ilimitada. (Não há dificuldade em inquilinos)

Com correios, posto médico; praça; cinema; escolas; Igreja etc. num raio de 300 metros

A 15 minutos de Cacilhas e com carreiras de camionagem de 15 em 15 minutos

Tratam os próprios

INFORMA A

OURIVESARIA LOURENÇO

em Figueiró dos Vinhos

Telefone 105

ou 272332 de Almada

Tipografia Figueiroense

Confiar os seus trabalhos tipográficos a esta casa é ter a certeza de ficar bem servido



Telefone 13

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

V. Ex.a tem o seu motor eléctrico avariado ou qualquer outro aparelho electro-doméstico?

Tem dificuldade em resolver os seus problemas de instalações eléctricas?

Não tenha problemas! Dirija-se a um nome já bastante conhecido na nossa Comarca

MANUEL RAMOS ALVES

ELECTRICISTA

Bairrão — Figueiró dos Vinhos

Para mais informações peça-as ao

Telefone 95 Obterá as que quiser

Agência Central de Contabilidade



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

O MELHOR **Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria **Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.^{da}

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da
famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas
com garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 184

Apartado 12

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para
Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro,
um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras,
Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes,
Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

— Figueiró dos Vinhos —

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas { 2.^{as} 4.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 18 horas

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Mobiladora Tomarense

— DE —

Fernando Mendes

**Sempre grande sortido em Móveis Comple-
tetas, de todos os estilos, Colchoaria e
Móveis avulso aos melhores preços**

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em
casa da cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62

TELEFONE 33354

TOMAR

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo—Fontão Fundeiro

**Celeste
Cabeleireira**

Ao dispor de V. Ex.^{as} na rua
da Cadcia em

Figueiró dos Vinhos

SINGER

Máquinas de Costura

Aspiradores

Enceradoras

Ferros Eléctricos

Fogões a Gás

Frigoríficos

Máquinas de Escrever

Máquinas de Lavar

Roupa

Máquinas de Tricotar

Panecas de Pressão

Rádios Transistorizados

Assistência Singer

AGENTE

Ernesto Silva Rosalino

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria

Brindas

Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido
aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento mo-
derno que rivaliza com os
melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Terrenos para Construção

Vendem-se em Figueiró dos
Vinhos.

Quem pretender dirija-se a
Dr. Alberto Teixeira Forte.

**Volta a Portugal
em Bicicleta**

Após cerca de meio século
de ausência, passará, no próximo
dia 25, por Figueiró dos Vinhos
a caravana da Volta a Portugal
em Bicicleta.

Os corredores demandarão o
nosso burgo no decurso da etapa
Viseu-Tomar.

Como é natural, o aconteci-
mento está a despertar vivo
interesse, prevendo-se grande
afluência de público, à beira das
nessas ruas e estradas.

Por seu turno, os desportistas
locais estão empenhados na ins-
tituição de prémios para as equi-
pas da sua simpatia. Fala-se
em taças, envelopes-mistério, etc.

Do comércio e indústria locais,
estabelecimentos hoteleiros, etc.,
que podiam talvez *semear* algo,
para mais tarde, *colherem*, ainda
nada ouvimos...

No domínio público, consta-
nos que a Comissão de Turismo
oferecerá uma taça à equipa do
primeiro corredor a passar em
Figueiró.

As Cabeças agradecem

Uns dias de férias trouxeram-me à minha terra, ao seio dum povo onde pulso ao latir do mesmo sangue, quer no prazer de idênticas alegrias quer na mortificante dor de espinhos semelhantes. Manifestação habitual entre seres do mesmo ninho.

Assim como os pássaros cantam diferente, grasnando a ave marinha ou finamente chilreando a da montanha, também os homens se exprimem diferentemente, segundo as metamorfoses do ambiente que os rodeia, embora ocupem o mesmo espaço, mas alterado.

Expostas as premissas, é desejo que a ilação não seja traída.

Por diversas vezes aproveitei a hospitalidade de «A Regeneração» para tratar de judiciosas reclamações, mesmo quando de restrito interesse. Não era este o caso das Cabeças que é uma das maiores povoações da região.

Será desnecessário esclarecer que até está distribuída por duas freguesias e dois concelhos—Figueiró dos Vinhos e Alvaizere.

Não por simpatia, então impossível de existir, mas empurrado pelos meus conterrâneos, comecei por denunciar que as Cabeças se inclinavam para Fi-

gueiró dos Vinhos—onde os responsáveis pelo progresso regional inspiravam optimismo. A resposta não se fez esperar. Simples coincidência de possibilidades? Confrontamento e conhecimento de realidade.

A resposta está a materializar-se:—uma estrada asfaltada e luz eléctrica nas cumeadas vizinhas, constituem realidade, há dias lisonjeiro sonho.

O chilrear fino dos pássaros das nossas montanhas tornou-se mais melodioso, capaz de fazer regressar os que emigraram e sedentarizar os vindouros.

Nas Cabeças de hoje, tropeça-se nos limites do concelho de Figueiró dos Vinhos e apalpa-se a boa vontade dos figueiroenses identificados com as pedras fundamentais da harmonia e amor entre os homens.

Celestino Ferreira

Vem aí, «o Fiel Amigo»

Noticiam os jornais que está a descargá-lo no porto de Lisboa um navio alemão que trouxe para Portugal 500 toneladas de bacalhau, início de alguns milhares de toneladas adquiridas no estrangeiro e destinadas ao consumo público. Por recente portaria a aquisição de bacalhau é livre, tendo sido fixados preços que vão de 9500 a 25 escudos, preços superiores áqueles porque se tem comprado, correspondendo este às seis classificações dadas agora—*crescido, corrente, miúdo, sortido, alecrim e sortido de 3.ª*. O bacalhau, o *fiel amigo*, devia ser classificado com nomes populares desde bacalhau—*bscalhau*, até bacalhau tipo carapau de gato, faneca, peixe agulha, petinga, pichelim, chicharro ou quejandos nomes. O corpo do bacalhau começou agora a chegar, tendo chegado já há semanas as cabeças do dito.

E' tudo ao contrário desde que o bacalhau, que custava três vinténs cada quilo foi permitido ao *Povo Soberano* vir a ser vendido a pataco se este votasse na *nossa querida*—deles—República. Nos tempos da *Outra Senhora* perguntava-se:

—Qual é coisa qual é ela que deixa a cabeça em Inglaterra e o corpo vem para Portugal? Agora, se nos é permitido diremos:

—Quem é que manda os ossos da cabeça para o Povo Soberano e come as boas postas do Fiel Amigo?

Quem há-de ser? Sim quem será? Os ingleses... aqueles «patifes»!

De «O Mensageiro»

Carlos Gaspar

De Angola, regressou há dias, o nosso conterrâneo, Sr. Carlos Gaspar que ali permaneceu em missão de soberania.

Os nossos cumprimentos e votos das maiores felicidades.

Manuel Maria dos Santos

Em Alge (Campelo) encontra-se a passar as suas férias este nosso assinante em Lisboa.

Cuidado com o Fogo!

Milhares de contos são ingloriamente queimados nos sinistros que anualmente ocorrem nas nossas matas.

O fogo, de uma maneira geral, é resultado do desleixo e da ignorância. O homem civilizado tem o dever de evitar a destruição do património florestal que a todos pertence e a todos beneficia.

Estamos na época do tempo quente e com ele as condições favoráveis ao aparecimento e à propagação dos fogos. As florestas são, nesta época, mais que em qualquer outra, vulneráveis ao incêndio. Compete a todos, sem excepção, a observação dos cuidados elementares a ter quando se percorre e permanece na floresta.

Uma ponta de cigarro que não se apaga convenientemente, uma fogueira que se acende sem tomar as precauções devidas, são pontos de partida para incêndios calamitosos.

Por isso devemos todos munir-nos das cautelas indispensáveis e, inclusivamente, ensinar aos outros como comportarem-se.

Cipriano Prior Ladeira

Em missão de soberania, partirá dentro de dias para a província de Angola este nosso prezado conterrâneo, filho do nosso assinante e conceituado comerciante local, Cipriano da Silva Ladeira.

Desejamos-lhe as maiores felicidades e um feliz regresso.

Falecimento

Em Venda Nova, Amadora, faleceu no dia 16 de Maio, passado, a sr.ª D. Maria dos Remédios, de 81 anos, que foi do lugar dos Moninhos Cimeiros. A extinta era mãe do nosso assinante António da Silva Abreu e sogra da sr.ª D. Maria Simões da Silva e avó da sr.ª D. Judite Simões da Silva Pinto e do seu marido sr. Victor Manuel da Silva Pinto; e visavó do menino António Manuel da Silva Pinto; e visavó do menino António Manuel da Silva Pinto. O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento para o Cemitério local.

A' Família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

«De Cabeças»

No Liceu D. João III, em Coimbra, acaba de passar para o 6.º ano o menino A'lvares Jacinto Ferreira Simões; para o 3.º do Liceu e 3.º do Seminário das Missões de Nossa Senhora da Consolata, o menino A'lvares José Ferreira Gomes e para o 1.º ano, a menina Céu Ferreira Gomes.

Também, em Lisboa, passou para o 3.º ano da Escola Industrial o menino Jorge Manuel Dias Ferreira e, para o 1.º do Liceu, a menina Maria Emilia Dias Ferreira.

Todos estes alunos são netos do «grande filho» de Cabeças—Joaquim Ferreira e sobrinhos dos assinantes de «A Regeneração», Padre A'lvares Ferreira, pároco das Freguesias de Semide e Rio de Vide, e Celestino Ferreira.

Peregrinação dos Municípios Portugueses a Fátima

Continuação da 1.ª página

desejos, confiantes na vossa intercessão de padroeira, adogada e medianeira tutelar, assistidos pelo vosso permanente auxílio, cantemos, neste altar do Mundo e através de Portugal inteiro, agora e sempre, os vossos louvores e os do vosso divino Filho, para honra e glória da Santíssima Trindade».

Esta [mensagem foi repetida, em coro, por todos os Presidentes dos Municípios.

Realizou-se em seguida a Procissão do Adeus à Virgem, cuja imagem antecedida pelos cortejos dos estandartes municipais foi transportada de novo para a Capelinha das Aparições.

José Conceição Coelho

Segue brevemente para Lourenço Marques, onde retomará as suas ocupações, o nosso assinante, Sr. José Conceição Coelho que acompanhado de sua esposa e filhinhos, permaneceu alguns meses em Aldeia da Cruz—sua terra natal.

Desejamos-lhes feliz viagem e manifestamos a nossa gratidão pela renovação da assinatura do Sr. Carlos da Silva Rosa, também residente em Moçambique. Em seu nome, aqui ficam cumprimentos de despedida para as pessoas conhecidas e amigas.

Manuel Lourenço

Encontra-se de férias em Alge (Campelo) acompanhado de sua esposa e filhos, este nosso assinante em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Manuel Luís Coelho

Regressa a Moçambique, no próximo dia 20, este nosso assinante que durante algum tempo gozou férias na sua terra natal.

Por nosso intermédio, despede-se de todas as pessoas conhecidas e amigas.

FALECIMENTO

Na sua residência, em Coimbra, faleceu recentemente, o nosso assinante, Sr. Casimiro Baptista.

A' família enlutada, e de forma especial à sua desolada viúva, Sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Baptista, apresentamos sentidas condolências.

António F. David

Após algum tempo de férias no lugar de Lameira (Graça), onde esteve acompanhado de sua esposa, já regressou à capital este nosso assinante.

Os nossos cumprimentos.

Assine este Jornal

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

«F. R. Ferreira, L.da»

—Certifico por extracto, para fins de publicação, que por escritura de 13 de Junho de 1967, lavrada de folhas 28 verso, a 32, do Livro de Notas para escrituras diversas número 233, deste Cartório, o sócio Francisco Rodrigues Ferreira dividiu a sua quota de 350 000\$00 em duas novas quotas, uma de 270 000\$00 que cedeu ao também sócio Hermenegildo Quaresma Ferreira, e uma de 80 000\$00 que cedeu a Adérito dos Santos Simões Arinto; e o sócio Mário Dinis Ferreira dividiu também a sua quota de igual montante de 350 000\$00 em duas novas quotas, uma de 150 000\$00 que cedeu ao também sócio Inácio Teixeira e uma de 200 000\$00 que cedeu ao dito Adérito dos Santos Simões Arinto, pelo que ambos se apartaram da sociedade em epigrafe, renunciaram á gerência e o primeiro autorizou ainda que o seu nome abreviado continuasse a figurar na constituição da firma adotada.

—Que pela mesma escritura o novo sócio Adérito dos Santos Simões Arinto foi nomeado gerente, e foram alteradas as cláusulas constantes dos artigos terceiro e décimo do pacto social que passaram a ter a seguinte redacção:

—Terceiro—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de — 800 000\$00, e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são as seguintes:— uma quota de 320 000\$00 do sócio Hermenegildo Quaresma Ferreira; uma quota de 200 000\$00 do sócio Inácio Teixeira e uma quota de 280 000\$00 do sócio Adérito dos Santos Simões Arinto.

—Terceiro—Anualmente, e com referência a 31 de Dezembro do ano a que respeitar, será dado balanço geral dos negócios sociais, sendo os lucros líquidos, depois de retirados 5%, para o fundo de reserva legal, divididos pelos sócios na proporção sendo suportados os prejuízos, se os houver.

—§ Único— Além do fundo de reserva legal, a Sociedade poderá criar outros fundos que lhe convenham.

Está conforme o original. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 7 de Julho de 1967.

O Ajudante do Cartório, Acúrcio Rodrigues Portela

Maria Amélia S. Coelho

Acompanhada de sua irmã, Sr.ª D. Maria Helena dos Santos Coelho encontra-se a passar férias em Atalaia (Graça).

São filhas do nosso assinante em Lisboa, Sr. José Crisóstomo Coelho.

Endereçamos-lhes votos sinceros de óptima estadia.

Nascimento

Está de parabéns o nosso assinante José Dias da Silva, virtude de sua esposa, D. Guida Tavares, ter dado à luz um robusto bebé do sexo masculino.

Os nossos parabéns e felicidades para o neófito.

Pinceladas históricas

Continuação da 1.ª página

que ainda hoje se pode admirar em Luanda e conseguiu, com galhardia, restaurar a soberania portuguesa. Assim, após tanta vicissitude, Angola era novamente nossa. Nasceu Salvador Correia de Sá no Rio, em 1594. Filho de uma senhora de origem espanhola e de Martin de Sá, era neto do que foi primeiro Capitão mór e um dos fundadores da cidade do Rio. Governou Angola com inteligência, restaurando Benguela e castigando os povos indígenas que tinham auxiliado o invasor.

Pode ler-se no «Catálogo dos Governadores de Angola» o que se segue: «Em Novembro de 1661 retirou para Lisboa, onde veio a ser metido em prisão por partidários del-Rei D. Afonso VI, vítima da usurpação de seu irmão.

Faleceu em Lisboa a 1 de Janeiro de 1688, sob o peso da injustiça e desgosto, na propecta idade de 94 anos».

Assim acabou Salvador Correia de Sá.

Arménia Agria